

Perfil

Patrícia Balduino: uma especialista no universo dos livros

A funcionária Patrícia Balduino de Souza é chefe da Unidade de Documentação e Informação (UDI). Na empresa, ela está há 31 anos, começou em 1971, como estagiária. É graduada em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de Brasília (UnB), com mestrado e especialização em Planejamento e Administração de Bibliotecas, também pela UnB com apoio da UFRJ. Nesta entrevista, ela fala sobre os desafios de se gerenciar a Biblioteca, sua visão da empresa e metas para o futuro.

Em que áreas trabalhou?

Meu início foi na Biblioteca. Atuei em todos os setores internos: desde o Processamento Técnico, quando é feita a seleção, tratamento e disponibilização do acesso à informação, até a Referência, atividade relacionada ao atendimento ao usuário. Em 1996, fui designada Supervisora de Organização e Métodos e pude conhecer melhor a Empresa, aprendizado muito rico junto à equipe de administradores e técnicos de O&M. Um ano depois, na Assessoria da Diretoria de Planejamento, recebi a incumbência de implantar o Programa de Qualidade, desenvolvendo nessa área uma experiência piloto com o objetivo de sensibilizar a direção da empresa. Tivemos o apoio incondicional do Gespública (Programa da Qualidade no Serviço Público) e, dentre as diversas ações realizadas, destaco o processo de auto-avaliação, dando início à transformação da cultura organizacional rumo à excelência na gestão. Infelizmente, a direção preferiu esperar outra oportunidade e, como não há sequer uma experiência deste tipo que tenha obtido sucesso, é imprescindível o compromisso formal e expresso da alta administração, na Codevasf não foi diferente. O programa não teve prosseguimento. Até hoje pessoas me perguntam quando a Codevasf irá aderir ao Gespública!

Como você se atualiza profissionalmente?

Meu interesse, direcionado ao Programa da Qualidade, levou-me a buscar conhecimentos sobre a Administração Pública, me engajar como examinadora do Prêmio Nacional da Qualidade no Serviço Público e a realizar o MBA em Qualidade em Serviços na FGV. Convidada pela Enap em 1998,

passei a integrar sua equipe de instrutores de cursos presenciais e de tutores para cursos à distância. Tenho ministrado, desde então, cursos como: Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores, Análise e Melhoria de Processos e Excelência no Atendimento ao Cidadão. Fiz parte da



primeira turma da Codevasf que realizou o MBA em Gestão Pública, dentro da parceria Codevasf/Fundace, e tenho planos futuros para minha educação continuada.

“A Biblioteca Geraldo Rocha necessita, urgentemente, de medidas para permitir que as gerações futuras conheçam esse acervo que é único no Brasil, exclusivo da Codevasf”

Quais são os desafios de se gerenciar a biblioteca da Codevasf?

Nossa principal dificuldade tem sido a falta de recursos financeiros para gerenciar a preservação dos acervos textual e em suportes especiais – filmes, fotografias, documentos históricos, etc. A Biblioteca Geraldo Rocha necessita, urgentemente, de medidas nesse sentido, para permitir que as gerações futuras conheçam esse acervo que é único no Brasil, exclusivo da Codevasf. Há, ainda, uma grande preocupação quanto às unidades de bibliotecas existentes nas Superintendências Regionais que necessitam de bibliotecários e instalações adequadas.

O que a empresa representa para você?

A minha base profissional e a oportunidade de contribuir com o meu trabalho, seja de forma direta ou indireta, para a melhoria da qualidade de vida de pessoas que habitam uma região tão especial.

Como vê a evolução da Companhia?

Sob a ótica da qualidade na gestão pública, vejo com apreensão a demora da Codevasf em se engajar no Gespública, modelo adotado em mais de 120 países, como já estão fazendo mais de 700 organizações públicas das esferas federal, estadual e municipal. Entretanto, o realinhamento estratégico (2005/2006) a trouxe para um ambiente de modernização organizacional, e isso é muito bom! Para sua permanência, sabemos que é tão importante

quanto a gestão política, o investimento na melhoria da qualidade da organização em si, que, afinal, são as pessoas, os colaboradores.

Como está sendo a decisão de entrar para o Programa de Desligamento Incentivado?

Muito tranquila. É o momento de iniciar uma nova fase em minha vida profissional e pessoal. Fase em que o trabalho ainda terá lugar, tenho certeza, mas poderei investir mais em novas experiências como a consultoria e a docência, que adoro e, principalmente, aproveitar bastante o convívio com a família e os amigos!

Como vislumbra o futuro da empresa?

A Codevasf nasceu do sonho de pessoas altruístas, como o deputado Manoel Novaes e o engenheiro Geraldo Rocha. Vejo isso como uma sinalização importante para os seus dirigentes, chamados à nobre missão de diminuir as desigualdades. Como foi desde o início, acredito que aqui sempre existirão pessoas dotadas de boa vontade, capacidade e poder suficientes para conduzir esse trabalho, até que, quem sabe um dia, no futuro, a Codevasf alcance plenamente seus objetivos e possa substituí-los, atendendo novas demandas da população que ajudou a desenvolver.

Aluno do Projeto Amanhã recebe **Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia**

O jovem Warley Alves Batista, 17, recebeu a premiação na categoria iniciação científica com o trabalho "Educação em dia com a modernidade".

pág. 07



Piscicultura é discutida **durante seminário em Alagoas**

pág. 07

Presidente de Moçambique **visita sede da Codevasf**



O presidente de Moçambique, Armando Emílio Guebuza, acompanhado de ministros e empresários, foi recebido pelo presidente da Codevasf, Orlando Cezar da Costa Castro, diretores e técnicos. A comitiva do país africano visitou a sede da Companhia, em Brasília, para conhecer o trabalho desenvolvido nos perímetros de irrigação.

pág. 03

Investimentos em Arranjos Produtivos Locais **permitem desenvolvimento regional**

O Ministério da Integração Nacional assinou um plano de trabalho para liberação de recursos para projetos de apoio aos Arranjos Produtivos Locais coordenados pela Codevasf. Já foram acordados com a Secretaria de Programas Regionais do Ministério, para 2007, recursos para implantação de quatro projetos, no valor de R\$ 1,3 milhão.

pág. 05



■ Uma especialista no universo dos livros
pág. 08

■ Apoio da Codevasf fortalece
bovinocultura nos Vales
pág. 06

EDITORIAL

Preparar-se para as novas oportunidades. Essa tem sido uma das premissas do trabalho realizado pela Codevasf. A cada novo desafio, os profissionais se superam e encontram formas de cumprir as metas estabelecidas. Tem sido assim com as ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que avança com a análise de projetos e o lançamento dos editais de licitação para execução das obras. Acontece o mesmo quando nos preparamos para receber um chefe de estado e apresentamos o que de melhor a Companhia já fez e planeja fazer.

O esforço de cada funcionário se materializa em reconhecimento por parte do Ministério da Integração Nacional. O aporte de recursos para projetos da Codevasf que visam ao desenvolvimento regional do Nordeste é exemplo dessa confiança. Cabe aos profissionais da casa a responsabilidade de apresentar soluções eficientes para o crescimento econômico e social das populações que vivem nos vales do São Francisco e do Parnaíba. Casos de sucesso como os dos Arranjos Produtivos Locais indicam que estamos no caminho certo.

Enxergar na dificuldade uma oportunidade para crescer deve ser uma prática constante. O jovem do Projeto Amanhã, Warley Alves Batista, de apenas 17 anos, prova que é possível superar obstáculos e ir longe. A Codevasf sente orgulho por ter contribuído para a formação desse estudante que conquistou o Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia e é o exemplo de que os desafios podem se transformar em oportunidades.

EM FOCO

Mais de meio século de integração nacional



O dia 4 de outubro marca o aniversário de descoberta do rio da unidade nacional, o São Francisco, chamado também de Velho Chico. Desde o descobrimento, em 1501, pelos viajantes Américo Vespúcio e André Gonçalves, as suas águas são ainda hoje consideradas o principal recurso natural que impulsiona o desenvolvimento de grande parte da região Nordeste. Rico em potencialidades, o vale representa um celeiro de riquezas e fonte de vida para milhares de famílias. Para homenageá-lo, o jornal Codevasf Hoje trará na próxima edição uma matéria especial sobre a história e as riquezas do Velho Chico, o “rio-mar” para os indígenas que habitavam a região.

CODEVASF 

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional

Presidente

Orlando Cezar da Costa Castro

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura

Clementino Souza Coelho

Diretor da Área de Gestão de Empreendimentos de Irrigação

Raimundo Deusdará Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Jonas Paulo de Oliveira Neres

Gerente-executivo de Gestão Estratégica

Alexandre Isaac Freire

Superintendentes Regionais

1ª SR

Anderson de Vasconcelos Chaves

2ª SR

José Calmito Fagundes Ledo

3ª SR

Manuel Matheus Ventura Filho (interino)

4ª SR

Antônio Viana Filho

5ª SR

Antônio Nelson Oliveira de Azevedo

6ª SR

Ana Angélica Almeida Lima

7ª SR

Hildo Diniz da Silva

EXPEDIENTE

Chefe da Assessoria: Juliane Ferreira - DRT-PR 4881

Redação:

Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97

Walter Costa - DRT-PI 1004/97

Colaboradores: Meiry Rolim, Márcia Lameu, Ianne Lima, Zilton Cezar, Márcia Alex, Vânia Rodrigues, Vandete Paiva

Diagramação: João R. A. Filho

Fotografia: José Luiz de Oliveira DRT-DF 1054/06/70 e Altamiro de Pina DRT-DF 00163

Revisão: Kátia Maria Teles

Tiragem: 7,5 mil exemplares

Periodicidade: mensal

CODEVASF HOJE 

Endereço: SGAN, Quadra 601, Conj. I, Ed. Manoel Novaes CEP 70.830-901 - Brasília - DF

Telefones: (61) 3312-4850/3312-4627

Fax: (61) 3312-4860

E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br

Internet: www.codevasf.gov.br

Impressão: Mundi Gráfica e Editora

Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Presidente de Moçambique visita sede da Codevasf

Uma comitiva do governo de Moçambique, país da África, visitou a sede da Codevasf, em Brasília, com o objetivo de conhecer os projetos de irrigação desenvolvidos pela empresa. O presidente Armando Emílio Guebuza, acompanhado de ministros e empresários, foi recebido pelo presidente da Codevasf, Orlando Cezar da Costa Castro, diretores e técnicos. O embaixador de Moçambique no Brasil, Murade Isaac, também esteve presente. Em discurso de boas-vindas à comitiva, o presidente da Companhia enfatizou a irrigação como foco principal das atividades, levando desenvolvimento e melhorando a qualidade de vida da população por meio da agricultura. Segundo ele, o Nordeste brasileiro representa uma importante fronteira agrícola, pelo seu potencial de produção de frutas. “Tudo isso se tornou realidade em virtude dos investimentos e do trabalho desenvolvido pela Codevasf na região”, acrescentou. Segundo Castro, a empresa está à disposição, por meio dos diretores e técnicos, para apresentar as experiências que estão dando certo tanto em irrigação, como em outras iniciativas. Guebuza elogiou a atuação da Codevasf e ficou satisfeito com o que assistiu no vídeo institucional da empresa. “O que vimos aqui é importante para a luta contra a pobreza em Moçambique, principalmente, na zona rural”, afirmou.

Os integrantes da comitiva puderam sanar algumas dúvidas em relação aos projetos de irrigação implantados pela Codevasf. Os principais pontos discutidos foram a sustentabilidade e a origem dos recursos para financiar



Comitiva de Moçambique conheceu experiência da Codevasf em irrigação

os empreendimentos, a integração dos diferentes órgãos de governo interessados no assunto e os incentivos concedidos aos pequenos e médios produtores. O diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação, Raimundo Deusdará Filho, lembrou que não bastam incentivos isolados para o sucesso dos projetos, “é preciso um conjunto de políticas públicas para viabilizar o desenvolvimento da região”, alertou. Segundo o diretor de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura, Clementino Coelho, outro fator fa-

vorável à implantação dos projetos no Brasil é que, atualmente, as ações podem ser mais planejadas, já que o país passou a trabalhar com um orçamento anual.

O diretor da Área de Revitalização, Jonas Paulo Neves, explicou a importância da parceria com universidades e outras instituições de pesquisa. “Além disso, os produtores devem estar integrados a uma cadeia produtiva e é importante agregar valor aos produtos para que seja possível competir em diferentes mercados”, completou.

Raio-X



Nome oficial: República de Moçambique

Área: 799.390 km²

População: 20 milhões

Localização: costa oriental da África Austral. Porta de entrada para seis países do interior

Capital do país: Maputo

Língua oficial: Português

PIB per capita: US\$ 310

Moçambique enfrentou uma guerra civil que durou 16 anos. Após o término do conflito em 1992, a economia do país voltou a crescer. Nos últimos 10 anos, a taxa de crescimento superou os 8% ao ano. Entre 1997 e 2003, três milhões de pessoas saíram da pobreza absoluta, sobretudo nas áreas rurais. Tal como muitos países da África, Moçambique pratica uma agricultura de sequeiro dependente das chuvas, o que a torna vulnerável às secas e às cheias. O país possui um potencial de dois milhões de hectares de terras irrigáveis, dos quais 120 mil possuem infra-estrutura de regadio. Desses, apenas 40 mil hectares estão operacionais em todo o país.

Nordeste brasileiro avança **com ações** do **Ministério da Integração Nacional**

O Ministério da Integração Nacional tem investido em ações para incrementar o desenvolvimento econômico e social e em obras que levam melhores condições à população das regiões menos favorecidas. Nesta entrevista, o ministro Geddel Vieira Lima fala sobre saneamento no Nordeste, retomada de obras que estavam



Projeto Salitre é uma das prioridades do Ministério

paradas, revitalização e projeto de integração do rio São Francisco.

Revitalização

Segundo Geddel Vieira Lima, o Ministério tem dado prioridade à revitalização do rio São Francisco. As obras do Campo de Prova da Barra, na Bahia, estão avançando na contenção de margens, na implementação de tecnologias, no desassoreamento do rio, que viabilizará a navegação no trecho Ibotirama-Juazeiro. “Estamos insistindo na questão do reflorestamento, na recuperação das matas ciliares, fazendo viveiros. Os processos erosivos estão sendo contidos, estamos liberando recursos”, relata. De acordo com o ministro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende visitar as obras de revitalização e de integração do São Francisco. “Vamos saber superar esses desafios. Tanto um como o

outro, sobretudo a questão da revitalização do rio”, garante.

Saneamento

“Depois da viagem que fizemos pelo rio São Francisco e assinamos os Protocolos de Intenção percebemos que muitas prefeituras não tinham projetos prontos. Então, como determinamos durante a viagem, a Codevasf chamou para si a elaboração dos projetos e está lançando as licitações e, em alguns casos, iniciando obras de esgotamento sanitário”, afirma o ministro.

Salitre

De acordo com o ministro, as obras do Salitre, que estão sendo licitadas, são dois projetos de irrigação importantíssimos que estavam parados e agora saem do papel. “Se você levar em consideração que um hectare da irrigação moderna gera um

emprego e meio, isso representará, após a conclusão do projeto, 200 mil empregos no interior do estado da Bahia, o que vai criar oportunidade para muitas famílias”, afirma.

Comprometimento

Ele revela que tem muito receio do discurso puro e simples. “Sempre disse que quando tivesse a oportunidade de exercer uma função executiva, que pudesse influenciar na vida das pessoas, mostraria a capacidade de tirar os projetos do papel. Com o apoio do presidente Lula é o que estamos fazendo. A equipe da Codevasf é extremamente competente e muitas obras já foram iniciadas. Outras começarão assim que conseguirmos romper as exigências burocráticas, que não permitem que as coisas andem na velocidade que gostaríamos”, desabafa.

Codevasf intensifica trabalhos **para ações do PAC**

A Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas validou os empreendimentos da ação Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em municípios das bacias do São Francisco e do Parnaíba; publicou os cinco primeiros editais relativos às licitações para elaboração de projeto básico de sistemas de esgotamento sanitário para 28 cidades mineiras. Além disso, a equipe da Codevasf continuou em agosto com a análise dos empreendimentos e a elaboração dos termos de referência para as licitações relativas à execução de obras de esgotamento sanitário. Em breve, deverão ser editadas várias licitações, inclusive as primeiras para execução de obras de esgotamento sanitário.

Na Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-estrutura, prosseguiu-se com os contratos e convênios. A Medida Provisória nº 381, de 05 de julho de 2007, alocou recursos para dois projetos do Ministério da Integração Nacional, que deverão ser parcialmente destacados para a Codevasf na implantação do perímetro de irrigação Jacaré-Curituba e no desenvolvimento de estudos e projetos. No princípio de agosto, ocorreu o destaque para o Jacaré-Curituba, o que permitiu dar continuidade às obras via convênio com o Ministério do Exército. O destaque para estudos e projetos possibilitará a retomada de inúmeros contratos e o lançamento de várias licitações, cujos editais já estão prontos.

Registro

Centro do Artesão de Serrita (PE)

Aconteceu no início de setembro a inauguração do Centro do Artesão de Serrita, em Pernambuco. A Codevasf construiu o espaço e adquiriu novos equipamentos para melhor atender às exigências de mercado. Os recursos são dos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Com a construção do prédio e a instalação de maquinário moderno, os jovens artesãos produzirão artigos em couro bovino, caprino e ovino. O centro é o primeiro empreendimento voltado para atividades culturais do município.

Feira dos Municípios do Piauí

A Codevasf participou do XIV Seminário Piauiense de Apicultura, realizado em Picos, Piauí, município considerado a capital do mel no estado. O objetivo do encontro foi apresentar o Centro Tecnológico da Apicultura e a Casa Apis, que estão sendo construídos na cidade. A Casa Apis irá reunir oito cooperativas com o intuito de fortalecer o setor e incrementar as relações comerciais junto aos mercados europeu e norte-americano. A Companhia tem se destacado no apoio ao pequeno apicultor, com a construção de casas de mel e fornecimento de colméias.

Obras em Francisco Sá (MG)

Mudanças na construção da barragem Mata do Veado, em Francisco Sá (MG), darão mais segurança aos usuários do empreendimento. A obra, executada pela Codevasf, passará de 24 para 30 metros de comprimento e aumentará o vertedouro de nove para 18 metros. O córrego que dá nome à barragem possui uma vazão expressiva nos períodos de chuva. Paralelamente à conclusão dessa barragem, está sendo concluída outra, denominada Cedro, no distrito de Catuni.

Investimentos em Arranjos Produtivos Locais **permitem** desenvolvimento regional

O Ministério da Integração Nacional assinou um plano de trabalho para liberação de recursos para projetos de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) coordenados pela Codevasf. Já foram acordados com a Secretaria de Programas Regionais do Ministério, para 2007, recursos para implantação de quatro projetos, no valor de R\$ 1,3 milhão.

Na Bahia, será realizada a complementação do Centro de Desenvolvimento e Tecnologia em Aquicultura em Paulo Afonso. Em Alagoas, os recursos serão empregados na aquisição de tanques de resfriamento de leite e construção de abrigos para recepção de leite bovino, que atenderão os municípios de Canapi, Inhapi, Mata Grande, Água Branca, Delmiro Gouveia, Olho D'Água do Casado, Piranhas e Pariconha. No estado de Minas Gerais, será feita a complementação da Unidade de Beneficiamento de Pescado em Morada Nova de Mi-



nas. A liberação dos recursos foi anunciada durante a abertura do I Seminário Integranordeste, que aconteceu em Juazeiro, Bahia, no fim de agosto.



nas. A liberação dos recursos foi anunciada durante a abertura do I Seminário Integranordeste, que aconteceu em Juazeiro, Bahia, no fim de agosto.

De acordo com a gerente de Desenvolvimento Territorial da Codevasf, Kênia Marcelino, o Ministério da Integração é um dos grandes apoiadores dos APLs nos vales do São Francisco e do Parnaíba. Em 2005 e 2006 foram liberados R\$ 14 milhões para o apoio de APLs de ovinocaprinocultura, aquícultura, apicultura, artesanato, fruticultura, rizicultura, turismo, bovinocultura e cachaça. “Esses aportes proporcionam à Codevasf condições de desenvolver as potencialidades regionais”, afirma a gerente.

Desde 2004, início das ações do Programa de APLs, os recursos têm sido utilizados na implantação de infraestrutura básica para a produção, manutenção, armazenamento, beneficiamento e comercialização dos produtos da agricultura familiar, apoio à realização de eventos de capacitação, transferência de tecnologias e comercialização, aquisição de máquinas, equipamentos e veículos para o beneficiamento de produtos e assistência técnica, realização de estudos de viabilidade econômica, censo agropecuário e de potencial de mercado. “Com essas ações, realizadas em parceria com outras entidades, estamos conseguindo sanar gargalos que impediam o desenvolvimento das atividades econômicas regionais e permitindo aos produtores o

Integranordeste

O objetivo do encontro foi discutir as políticas federais de desenvolvimento regional. O público conheceu algumas políticas estaduais de desenvolvimento a partir das intervenções dos representantes dos governos da Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco. A Codevasf foi representada pelo presidente Orlando Cezar da Costa Castro, pelos superintendentes regionais de Petrolina (PE), Juazeiro (BA) e Penedo (AL), pela Gerência de Desenvolvimento Territorial e técnicos. Foram apresentadas algumas experiências de sucesso em Arranjos Produtivos Locais, dentre as quais, apicultura (Sergipe), aquícultura (Alagoas, Sergipe, Bahia e Pernambuco), ovinocaprinocultura (Bahia) e fruticultura (Per-



nambuco e Bahia). Também foi realizada uma visita ao projeto de piscicultura de Sobradinho.

Segundo a secretária de Programas Regionais do Ministério da Integração Nacional, Márcia Damo, a segunda edição do Seminário Integranordeste já está sendo preparada e vai contar com as participações dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraíba e Piauí. “Vamos convocar novamente os parceiros públicos e privados, enumerar as prioridades e

articular a sociedade como um todo. O desenvolvimento sustentável do Nordeste passa pelo equilíbrio econômico e social dos municípios e das regiões em consonância com os estados de forma integrada”, concluiu a secretária.

Para a gerente de Desenvolvimento Territorial, a participação da Codevasf no Integranordeste foi uma oportunidade de apresentar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela empresa, além de mostrar a importância das ações articuladas para a promoção do desenvolvimento regional. “Para a próxima edição do evento, esperamos que outros parceiros sejam agregados ao processo articulado de desenvolvimento regional e que cada vez mais os produtores, ou seja, os beneficiários dos programas, participem com sugestões, críticas e apoio para a promoção da sustentabilidade das atividades locais”, completa.

Desenvolvimento sustentável

O conceito de desenvolvimento sustentável surgiu no final do século XX, pela constatação de que o desenvolvimento econômico precisa levar em conta também o equilíbrio ecológico e a preservação da qualidade de vida das populações humanas. “Isso implica, por exemplo, a gestão equilibrada dos recursos minerais e ecológicos. Outra condicionante é a satisfação das necessidades básicas da população, sem comprometer o atendimento das necessidades e aspirações das gerações futuras”, explica Kênia.

Segundo a gerente, o apoio aos APLs, como tem sido a política do Governo Federal, permite o fortalecimento das bases produtivas com o aumento da qualidade, da produtividade e da competitividade, reduzindo, em muitos casos, a utilização de mais recursos naturais para a sustentabilidade do território e da população. Além disso, valoriza o capital humano (conhecimento, habilidades, competências da população local, condições e qualidade de vida), fortalecendo o capital social (níveis de confiança, cooperação, reciprocidade, organização social e empoderamento da população local), cria ambiente favorável ao estabelecimento de diferentes modos de coordenação, intervenção e participação nos processos de decisão locais dos diferentes agentes, mobiliza e capacita a comunidade para o uso sustentável do capital natural.

Apoio da Codevasf fortalece **bovinocultura** nos Vales



Iniciativas da Codevasf contribuem para aumento da produtividade do rebanho bovino leiteiro e de corte nos Vales

As ações da Codevasf na área de bovinocultura nos vales do São Francisco e do Parnaíba têm contribuído para a melhoria dos índices zootécnicos e do aumento da produtividade do rebanho bovino leiteiro e de corte na região. As iniciativas fazem parte de um programa implementado pela Companhia com o objetivo de elevar a produtividade desse segmento.

As atividades são realizadas por meio da transferência de tecnologia a produtores rurais e suas organizações nas áreas de manejo reprodutivo, nutricional, sanitário e de produção além da disponibilização de animais melhoradores e material reprodutivo. Isso possibilita o melhoramento genético e as condições de criação do rebanho regional. As ações são promovidas em parceria com organizações de produtores, universidades, governos estaduais e municipais.

Atualmente, a Codevasf conta com a Unidade de Bovinocultura de Brasilândia (1ª/UBZ), em Minas Gerais, como um importante suporte para desenvolver as ações na área. Trata-se de uma fazenda-modelo, sob a coordenação da Superintendência Regional de Montes Claros. No local, são desenvolvidas práticas para o melhoramento genético do rebanho da Unidade, formado por animais da raça Nelore PO.

O principal canal de acesso aos produtos da Unidade é o Leilão de Reprodutores e Matrizes – Raça Nelore, que já faz parte do Calendário Estadual de Leilões de Minas Gerais. Por esse meio, foram disponibilizados, nos últimos 30 anos, mais de 9 mil animais de alta qualidade genética a pecuaristas da região, provenientes de mais de 20 municípios. Além do leilão, a Codevasf também mantém parcerias com organizações de pequenos produtores.

Ações coordenadas

O apoio da Codevasf na atividade de bovinocultura é feito, também, por meio da execução de ações dentro do Programa de Arranjos Produtivos Locais (APLs). A Companhia tem identificado linhas de ação que visam à exploração das potencialidades e vocações regionais, organização dos processos produtivos e de comercialização, valorização do capital humano e da governança local.

Dentre as ações desenvolvidas pela Codevasf para estruturar e dinamizar a atividade de bovinocultura, podem ser citadas a aquisição de tanques de expansão para resfriamento de leite, tanque de coleta a granel rodoviário, analisadores de leite, no estado de Alagoas e a elaboração de diagnóstico, plano de expansão da bacia leiteira da microrregião do litoral piauiense e implantação do Centro Tecnológico de Bovinocultura Leiteira, em parceria com a Embrapa no Piauí. Para o ano de 2007, além das ações no estado de Minas Gerais, estão sendo apoiados APLs nos estados de Alagoas, Piauí e Bahia.

Para apoio aos APLs são formalizadas parcerias com diversas instituições, como governo federal, estaduais e municipais, Embrapa, Sebrae, fundações, organizações de produtores (associações e cooperativas) e outras empresas públicas e privadas ligadas ao setor.

Produtores reconhecem atuação da Companhia

Os produtores consideram que a atuação da Companhia tem sido decisiva para o desenvolvimento do rebanho bovino. Na avaliação do produtor José Maria dos Anjos, “a Codevasf tem um papel importante na evolução qualitativa e quantitativa da pecuária não apenas nos Vales, mas em outros pontos do país que utilizam material genético produzido na região, como Paraná, Mato Grosso e Rondônia”. Atuando na área há mais de 25 anos, em uma propriedade no norte de Goiás, ele dedica-se à pecuária de corte seletiva, voltada para o melhoramento genético com a reprodução de matrizes. O produtor conta que foi graças à Codevasf que implantou seu criatório que tem hoje um rebanho de 800 matrizes da raça nelore PO. “A base genética do nosso plantel foi toda desenvolvida pela atuação da Codevasf, que tem um trabalho diferenciado, contemplando atributos importantes para qualidade genética dos animais, como rusticidade, fertilidade, longevidade, pureza racial e habilidade materna”, explica José Maria.

Foto: arquivo pessoal



Uma das raças criadas é a Nelore PO

Piscicultura é discutida durante seminário em Alagoas

Cerca de 300 pessoas entre pesquisadores, técnicos, professores e estudantes participaram do II Seminário da Piscicultura Alagoana, realizado no início de setembro em Penedo (AL). O objetivo foi capacitar piscicultores, técnicos e demais pessoas ligadas ao setor, orientando sobre meio ambiente, organização de produtores, produção aquícola e processamento de pescado.

O diretor da área de Revitalização das Bacias Hidrográficas, Jonas Paulo de Oliveira Neres, e os superintendentes da Codevasf em Alagoas, Antônio Nelson de Oliveira, e em Sergipe, Antônio Viana Filho, além do gerente de projetos da diretoria de Desenvolvimento da Aqüicultura da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca

(Seap), Rodrigo Roubach, participaram do Seminário. O evento reuniu ainda caravanas de produtores das cidades alagoanas de Maceió, Pão de Açúcar, Delmiro Gouveia e outras cidades ribeirinhas do Baixo São Francisco.

Entre os assuntos debatidos estavam “Boas Práticas de Manejo em Piscicultura”, “Cultivo de Peixes em Canais de Irrigação” e a “Comercialização de Pescado no Baixo São Francisco”. Uma mesa redonda analisou as alternativas de sistemas de produção aquícola no Baixo São Francisco.



Participantes discutiram as boas práticas de manejo do pescado

Produção

O Brasil produziu em 2004 cerca de 179 mil toneladas de pescado, de acordo com pesquisa do Ibama. Só na região do Baixo São Francisco, segundo pesquisa da Codevasf e do Sebrae, foram produzidas mais de 2.796,8 mil toneladas de peixe, de um total de quase 6 mil t/ano em todo o estado de Alagoas. No Nordeste, segundo dados apresentados no Seminário, a produção de pescado é de mais de 39 mil t/ano, sendo que só o Ceará é responsável por 18 mil t/ano e a Bahia por 10.690 t/ano.

Tilápia

O carro-chefe da produção de peixes no Brasil é a tilápia, da qual são destaques duas espécies, a tilápia nilótica (*Oreochromis niloticus*) e a tilápia rendali (*Tilapia rendali*). É um peixe de fácil adaptação e produção e, além de não possuir espinhas em “Y”, requer menos cuidados que as demais espécies conhecidas, tanto que é o peixe mais vendido no mundo, segundo os pesquisadores.

Para um dos debatedores, o técnico da Codevasf Alexandre Delgado Bonifácio, o encontro serviu para expor os problemas da produção de peixe em pequena ou larga escalas, procurar alternativas de melhoramento técnico e debater a comercialização do pescado não só em Alagoas, mas também em

todo o Nordeste.

“O aproveitamento dos subprodutos resultantes da filetagem de tilápia e seus resíduos está deixando de ser um problema para os produtores, devido à descoberta e à disseminação de novas técnicas na área de produção de peixes”, afirmou a pesquisadora e professora da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), doutora Marília Oetterer. Para ela, “esse encontro tem importância ímpar para todo o estado e também para o Nordeste e o país.”

Aluno do Projeto Amanhã recebe Prêmio Mercosul



Warley Alves Batista, 17, jovem egresso do Projeto Amanhã, foi agraciado com o Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia, na categoria iniciação científica com o trabalho “Educação em dia com a modernidade”. A premiação aconteceu durante o encontro da Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia –

RECYT, em Assunção, Paraguai. O jovem estudante, residente em Nova Porteirinha, Minas Gerais, concorreu ao prêmio com participantes de 10 países membros e associados do Mercosul: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

O trabalho premiado foi desenvolvido a partir de uma capacitação do Projeto Amanhã na área de inclusão digital, no Telecentro de Informações e Negócios da Fruticultura, em Nova Porteirinha (MG). “O objetivo do trabalho foi mostrar como a qualificação dos estudantes nas áreas tecnológicas pode contribuir para uma sociedade melhor, onde os alunos irão sair da escola qualificados, levando infor-

mações da atualidade geral e forte desenvolvimento intelectual e pessoal”, explica Warley. Ele agradece à Codevasf pela oportunidade e diz que a vitória não é apenas sua. “Divido essa conquista com minha cidade, escola, estado, país e todas as pessoas com quem convivo e que contribuíram para isso, principalmente a Codevasf, por meio do Projeto Amanhã”.

Warley Batista é oriundo de uma família de agricultores. Atualmente, cursa o 3º ano do ensino médio em Gorutuba, Nova Porteirinha. Na sua opinião, “o prêmio é um grande exemplo de que não devemos deixar nos abater diante das dificuldades e que devemos sempre procurar as coisas que nos proporcionam resultados positivos e esperança de um futuro melhor”.

Sobre o Prêmio

O Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia, criado em 1998, é resultado de uma parceria da RECYT, Unesco e Ministério da Ciência e Tecnologia e conta com o patrocínio da Petrobras e o apoio do Movimento Brasil Competitivo. O objetivo é reconhecer e premiar os melhores trabalhos de jovens pesquisadores que representem potencial contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países membros. Na edição 2007, foram inscritos 305 trabalhos dos países membros e associados ao Mercosul. Como novidade, foi incluída a Categoria Iniciação Científica, destinada a alunos do Ensino Médio, além das categorias Jovens Pesquisadores e Integração.